Boletim Econômico Semanal

03 de maio de 2024

Retrospectiva

A semana foi marcada pela decisão de juros e dados de empregos nos EUA e por aqui. Nos EUA, conforme esperado, o comitê de política monetária do banco central dos EUA (FOMC) manteve os juros entre 5,25- 5,50% pela sexta reunião consecutiva. Na coletiva após a divulgação da decisão, o presidente do Fed deixou claro que existem pressões inflacionárias que impedem o corte de juros, que há caminhos que podem levar a cortes de juros ou a nenhum corte neste ano. Destaca- se também, que de acordo com o Departamento do Trabalho o relatório de emprego-payroll apontou a criação de 175 mil vagas em abril, abaixo da estimativa de 243 mil, e a taxa de desemprego foi de 3,9% abaixo, da taxa esperada de 4%.

Por aqui, dados referentes ao mercado de trabalho a ocupação avançou 0,6% em março e o desemprego recuou para 7,5%, o aumento da ocupação está em linha com a criação de 295 mil vagas formais registrados no Caged em março, que já acumula um saldo de 700 mil postos em 2024.

Renda Variável

O IBOVESPA, fechou a semana em alta de 1,6% aos 128.509 pontos, sendo a segunda a semana consecutiva no positivo. A alta foi motivada por um maior apetite por risco global, após o presidente do Fed Jerome Powell sinalizar que que subidas de juros são improváveis. Já as bolsas de Nova York fecharam em alta em meio a resultados do payroll indicar uma desaceleração no mercado de trabalho nos EUA. Assim, o S&P 500 e Dow Jones, avançaram 0,55% respectivamente.

Renda Fixa

Na Renda Fixa, a curva de juros encerrou a semana em baixa, sobretudo nos vértices intermediários e longos, enquanto os vencimentos curtos fecharam próximos à estabilidade, em uma semana marcada pela decisão dos juros no EUA, cujo o comunicado do presidente do banco central americano (Fed), Jerome Powell, contribuiu para a volta do apetite ao risco do mercado. Assim, os índices da Anbima de curto e médio prazo seguem positivos no ano, já os de prazos mais longos seguem em baixa. Logo, seguimos no viés de cautela, dando preferência por ativos de curto e médio prazo com o intuito de obter ganhos dentro deste contexto. Sempre considerando a distribuição das alocações e as nossas sugestões.

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO
Av. Getúlio Vargas, 1151 Sala 1611 | Menino Deus | Porto Alegre 51 3207.8059 | www.referencia.poa.br

Retorno da Semana

Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa e Renda Variável.

	Retorno		
	Na Semana	mai/24	Ano
RENDA FIXA			
DI			
CDI	0,16%	0,16%	3,62%
Duração Constante			
IDkA IPCA 2 Anos	0,16%	0,28%	2,23%
Formado por Títulos da Dívida Pública			
IMA Geral	0,19%	0,37%	1,79%
Formado por TP indexados ao IPCA			
IMA-B	0,00%	0,58%	-0,87%
IMA-B 5	0,18%	0,31%	2,16%
IMA-B 5+	-0,17%	0,84%	-3,58%
Prefixados			
IRF-M	0,45%	0,69%	1,84%
IRF-M 1	0,18%	0,17%	3,23%
IRF-M 1+	0,58%	0,93%	1,27%
RENDA VARIÁVEL			
Ibovespa	1,57%	2,05%	-4,23%
IBX	1,51%	1,99%	-3,69%
MSCI WORLD	-0,23%	-0,37%	11,01%
S&P 500	-0,47%	-0,24%	12,51%

Resumo Relatório FOCUS

- Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2024, foram de 2,05%. Já para 2025, as expectativas dos economistas consultados quanto as suas estimativas de crescimento ficaram em 2%.

- INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 3,72% para o final de 2024. Para 2025 a sua estimativa ficou em 3,64%.

- IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de abril ficaram em 0,34%. Para o mês de maio, a projeção foi 0,29%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 3,60%.

- INPC[2]

A projeção para o ano de 2024 ficou em 3,25%, conforme a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Projeção Meta Atuarial 2024			
IPCA + 5,25%	9,36%	INPC + 5,25%	9,53%
IPCA + 5,10%	9,04%	INPC + 5,10%	9,22%

- **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" se refere aos preços estabelecidos por contrato ou órgão público. O "IPCA Administrados" está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados ao nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2024 foi de 4%. Para 2025, a projeção ficou em 3,91%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2024, foram estimadas em 9,50%. Para 2025 as projeções foram de 9,00%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2024 em R$5,00, e estima a taxa em R$5,05 para 2025. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superavit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2024 em US$79,75 bilhões e para o ano de 2025, as estimativas dos agentes ficaram em US$76 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US$68,75 bilhões para o ano 2024. Para 2025, a projeção foi de US$73 bilhões.

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 63,85%. Para 2025, a projeção ficou em 66,50%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,67%. Para 2025, a projeção ficou em -0,68%.

	2024				2025				2026		2027	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	3,76	3,73	3,72	▼ (1)	3,53	3,60	3,64	▲ (1)	3,50	= (44)	3,50	= (44)
PIB (var. %)	1,90	2,02	2,05	▲ (1)	2,00	2,00	2,00	= (21)	2,00	= (39)	2,00	= (41)
CÂMBIO (R$/US$)	4,95	5,00	5,00	= (2)	5,00	5,05	5,05	= (2)	5,10	= (2)	5,10	= (2)
SELIC (% a.a.)	9,00	9,50	9,63	▲ (1)	8,50	9,00	9,00	= (2)	8,75	▲ (2)	8,50	= (39)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

03/05/2024 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários mínimos e abrangem dez reg iões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.